

Editorial

Depois de dois anos, voltamos com o Boletim SOCED em respeito à fidelidade de nossos leitores, que ao longo deste intervalo continuaram a acessar os números passados. Antes da interrupção chegamos a uma média de 3000 acessos/mês, em cerca de 30 países.

A interrupção da publicação se deu porque a avaliação dos periódicos da Educação pelo QUALIS PERIÓDICOS DA CAPES, penaliza um boletim como o nosso que apresenta o material produzido pela equipe num estado de *pré print*, portanto sem submissão a pareceristas externos.

O nosso objetivo não é apresentar o "acabado", já burilado pela crítica dos pares, tão ao gosto dos acadêmicos¹ (Bourdieu, 1989). Ao contrário, acreditamos que expondo o trabalho em curso, ou seja, ainda em processo, podem-se estimular jovens pesquisadores a entender que, ainda com resultados provisórios ou parciais, o debate é fundamental para o aperfeiçoamento das atividades de pesquisa.

A seleção dos trabalhos da equipe para o Boletim se dá com base nos debates e críticas dos membros da equipe SOCED. A intenção é divulgar o que estamos fazendo, abertos ao *feed back* de outros pesquisadores da área.

A partir do número 9 contaremos com um corpo editorial composto por professores de outras universidades, alguns dele que participaram do SOCED nos anos de sua formação.

O Boletim SOCED número 8 traz quatro trabalhos, dois textos em formato *pré-print*, e dois artigos, frutos de duas investigações mais avançadas. Um dos artigos faz uma análise sobre os conselhos escolares e seu papel efetivo na gestão de escolas públicas municipais no Rio de Janeiro. O trabalho de Cynthia Paes de Carvalho e Maria de Fátima Lima reúne percepções de

¹ Bourdieu, P. (1998). *O Poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil.

alguns pais e professores, discutindo a função destas instâncias de participação e sua relação com a gestão das escolas, tendo em vista o engajamento dos diferentes agentes escolares. O segundo artigo avança num tema abordado na edição número 7 do Boletim, o papel das redes sociais na escolha da escola. Esta investigação avançou, devido à relevância crescente das diferentes mídias, em especial dos sites publicados na internet, como um instrumento importante na construção da imagem de excelência de diferentes escolas na cidade do Rio de Janeiro. Além de possibilitar uma aproximação da percepção de qualidade destas escolas, o estudo identificou outras relações que se estabelecessem a partir da veiculação de conteúdo pelos sites das escolas, como a integração dos diferentes agentes ao projeto educacional-institucional.

Os trabalhos em *pré-prints* trazem duas discussões, resultado da inserção no campo em unidades públicas municipais, que fazem parte do conjunto de escolas investigadas no presente projeto do SOCED - O efeito escola na produção do *habitus* dos estudantes (2010-2013). Alice Xavier e Maria Luiza Canedo identificam e analisam as estratégias de gestão, evocadas nas entrevistas com as direções de duas escolas públicas, uma situada na zona sul e outra na zona norte da cidade do Rio de Janeiro. Em ambas as escolas, as direções modificam uma imagem negativa do ensino, através de ações, que envolvem o entorno dos bairros, as famílias e os agentes escolares.

Andréia Martins inicia um estudo comparativo entre duas escolas públicas municipais, com desempenhos diferentes nas avaliações oficiais (Prova Brasil 2005 e 2007). A investigação objetivou construir um olhar para além dos resultados nas avaliações em larga escala, com foco para a realidade escolar, dos limites e possibilidades da escola pública, em função de seu contexto e características de funcionamento. O trabalho também aponta alguns elementos que parecem incidir diretamente na produção da qualidade das escolas, entre os quais se destacam a gestão, o clima escolar, a motivação docente e a expectativa de futuro sobre os alunos.

Há duas novidades nesta edição do Boletim também, uma sessão com o resumo dos trabalhos e projetos apresentados pelos nossos integrantes nos últimos meses e a sessão "Carta dos Leitores", que pretende, a partir deste momento manter contato mais direto com todos que acessam nossos trabalhos, publicando suas dúvidas e contribuições.

Zaia Brandão e Alice Xavier